

Águas Claras terá hospital-escola dentro de 3 anos

Um moderno hospital especializado em doenças cardíacas, renais e pulmonares deverá se construído dentro de três anos, em Águas Claras, local onde será erguido o novo pólo habitacional em Brasília. A afirmação foi feita ontem, pelo presidente do Conselho da Fundação Brasileira de Pesquisa Médica e Prevenção de Doenças Cardiovasculares (Medicor), Nelson Marins, durante a solenidade de doação de um terreno para execução das obras na futura cidade. A Medicor é a entidade responsável pela condução dos trabalhos que culminarão com a abertura do centro médico.

De acordo com o diretor Executivo da Medicor, embaixador Paulo Augusto Cotrim, o hospital, que deverá se chamar Juscelino Kubitschek, será um centro de atendimento hospitalar especializado de primeira linha, "em pé de igualdade com o Instituto do Coração, o Incor, e o Albert Einstein, ambos em São Paulo". A previsão é de que as obras e a compra dos equipamentos custem 20 milhões de dólares. Este dinheiro deverá ser obtido junto a entidades filantrópicas e governamentais do Brasil e exterior. A liberação das verbas ainda está em processo de negociação, esclareceu Cotrim.

O Hospital Juscelino Kubitschek será erguido em um terreno com sete mil metros quadrados e ocupará uma área construída de 12 mil metros quadrados. O projeto, ainda em fase de conclusão, é considerado pelos 13 membros da Fundação Medicor como avançado e moderno. No interior do prédio, trabalharão cerca de 600 pessoas — entre médicos e pessoal de apoio — e funcionarão 150 leitos. Uma das alas será destinada ao atendimento ambulatorial, com a montagem de 48 consultórios.

A Fundação pretende inaugurar, juntamente com o Hospital, uma escola de pós-graduação para médicos voltada para o estudo e desenvolvimento de profissionais com interesse nas doenças cardiovasculares, renais e pulmonares. O embaixador Cotrim espera que o centro de estudos funcione com o

apoio de outras instituições de ensino superior, como a UnB, USP e Unicamp. Os profissionais e estudantes que queiram atuar junto ao novo centro de saúde deverão passar por uma seleção prévia por concurso, ressaltou o diretor Executivo do Medicor, que disse que a Fundação já está viabilizando acordos com o Inamps para o atendimento da população.

Marins afirmou que a construção do Hospital em Águas Claras sela um importante compromisso do Governo do Distrito Federal com Brasília. Segundo ele, desde que a pedra fundamental da obra foi lançada há cinco meses vários atos mostraram que a iniciativa está tendo respaldo das autoridades e da sociedade. O presidente do Conselho enumerou como medidas importantes para a viabilização do Juscelino Kubitschek a assinatura de convênio com o Ministério da Saúde (MS) para treinamento e capacitação de recursos humanos, um acordo com a Secretaria da Saúde e o MS para determinar o índice de ocorrências de doenças cardiovasculares na região e a proposição de emendas de deputados federais do DF pedindo apoio à construção do centro de saúde, em Águas Claras, e o próprio ato de doação do terreno pelo GDF, através da Terracap.

O governador Roriz disse que o Governo procurará dar o máximo de apoio ao Hospital Juscelino Kubitschek. No entanto, afirmou ele, esta ajuda deverá ser manifesta através de isenção de taxas e impostos e cessão de maquinário para a etapa inicial da construção, sem repasse direto de verbas. "Trata-se de um dos atos mais importantes na minha administração", assinalou Roriz, ao tratar sobre a solenidade de assinatura do convênio.

A viúva do ex-presidente Juscelino Kubitschek, dona Sarah, que participou da cerimônia ao lado de sua filha, a vice-governadora Márcia Kubitschek ressaltou que a homenagem prestada pela Medicor, dando o nome de seu marido ao Hospital, se estende a toda a classe médica.